

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM CLÍNICA E ESPECIALIDADES (SAÚDE
DA MULHER, CRIANÇA, IDOSO E MENTAL)

**PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO
PACIENTE PEDIÁTRICO EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Thabata Dandara Magno Melo (danksmagno@gmail.com)

Miqueias Da Silva Pereira (miqueias56silva@gmail.com)

Giovana Campos Lopes (giovana camposlopes@gmail.com)

Isadora Vitória Carvalho Santos (isadoracarvalhopriv@gmail.com)

João Olavo Da Silva (silvaolavoo14@gmail.com)

Alessandra Coelho Vivekananda Meireles (alessandravm30@gmail.com)

Introdução: Os cuidados paliativos pediátricos, desenvolvidos com atuação fundamental dos profissionais de enfermagem, buscam promover a qualidade de vida em crianças com condições de saúde ameaçadoras à vida, por meio do manejo dos sintomas e da promoção do conforto, ao mesmo tempo em que, integram o acolhimento psicossocial e espiritual da família, cuidado mais humanizado que deve ser instituído desde o diagnóstico, assegurando dignidade ao longo de todo o processo de adoecimento. Objetivo: Compreender as percepções e vivências da Enfermagem em relação aos cuidados paliativos

e pediátricos. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura integrativa, elaborada a partir do levantamento de artigos científicos, nas seguintes bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, ProQuest, SciELO, Google Acadêmico e LUME. Foram utilizados artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra e gratuitos, em um recorte temporal de dez anos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, vinte e três artigos foram selecionados. Resultados: Os achados evidenciaram que o cuidado prestado pela enfermagem está centrado no alívio do sofrimento, no conforto e na humanização da assistência, com forte envolvimento da família no processo de cuidado. Foram identificados sentimentos diversos entre os profissionais, incluindo empatia, compaixão e satisfação, mas também tristeza, angústia, medo e sensação de impotência diante da terminalidade infantil. Dessa forma, evidenciam-se dificuldades relacionadas à comunicação, ao preparo específico insuficiente e à participação limitada nas decisões terapêuticas multiprofissionais, além da dificuldade em definir o que deve ser realizado e o que pode ser postergado. Conclusão: Dessa forma, evidenciam-se que a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos é permeada por desafios significativos que vão além da técnica, envolvendo o desgaste emocional e a tomada de decisões éticas. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de investimento em capacitação específica, apoio psicológico aos profissionais e fortalecimento do trabalho em equipe, a fim de qualificar a assistência prestada e promover um cuidado mais integral, humanizado e resolutivo.

Palavras-chave: enfermagem pediátrica; enfermagem em centros de cuidados paliativos; equipe de enfermagem.